39º CBP Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Cerebral Em Pediatria: Relato De Caso

Autores: VICTOR HUGO PAIVA SIMÕES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), GABRIELA PIRES DE SÁ LEITE FALCÃO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), KATYARA MYLENA SILVEIRA RIBEIRO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), EMANUELLE CARVALHO CÉSAR FÉLIX (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), TAMÍRIS BAPTISTA SAMPAIO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), MARIA ALICE FEITOSA COSTA HOLANDA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), EVALDO GOMES DE SENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), ZILAH DE VASCONCELOS BARROS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), MARÍLIA CLARA BARBOSA SILVA SIMÕES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Abcesso cerebral é uma complicação grave e rara na faixa pediátrica, com alta taxa de mortalidade e de diagnóstico tardio na maioria dos casos. RELATO DE CASO: MRP, 13 anos, feminino, admitida no pronto-atendimento com sonolência, hemiplegia à direita, referindo história de sincope, afebril e relato de sintomas gripais e implantação de aparelho ortodôntico recentemente. Foi atendida e encaminhada ao serviço de referência neurológica com suspeita de Acidente Vascular Cerebral e Malformação Artério-Venosa. Realizou Tomografia contrastada de crânio (sem alterações) e punção liquórica com hipercelularidade, predominando polimorfonucleares, proteinorraquia e hipoglicorraquia. Paciente foi diagnosticada com meningite bacteriana e encaminhada para unidade de terapia intensiva, sendo iniciado terapia antibiótica e corticoide. Evoluiu inicialmente sem boa resposta clinica, no quarto dia de tratamento, com febre, em ventilação mecânica, com cultura de liquor e hemocultura negativas. Após ampliação de esquema antibiótico, paciente apresentou melhora clinica, mas persistiu com quadro febril e sinais focais à direita. Realizou nova tomografia que evidenciou abscessos cerebrais comunicantes em região fronto-temporal à direita. Foi associada cobertura antibiótica para anaeróbios com boa resposta clínica, sem necessidade de abordagem cirúrgica, com discreto déficit motor à direita. DISCUSSÃO: O abscesso cerebral é caracterizado pela formação de coleção piogênica localizada no encéfalo, secundária a invasão de microrganismo tanto por via direta como hematogênica. É rara na infância e estão geralmente associados a fatores predisponentes como sinusite, mastoidite, otites, infecções dentárias, sepses, traumas, cirurgias crânio-faciais e meningites. O agente etiológico é normalmente identificado por cultura do material aspirado, com hemocultura e cultura de liquor normalmente negativas, compatível com o quadro relatado. O tratamento é clinico-cirúrgico e as sequelas apesar de frequentes são geralmente leves quando diagnosticado e tratado precocemente. CONCLUSÃO: O abscesso cerebral é uma patologia grave, sendo o diagnóstico e tratamento precoces extremamente importantes para redução da morbimortalidade.